



METODOLOGIA EMPREENDEDORA

PRODUTO EDUCACIONAL PARA INTEGRAR INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NO COMPONENTE DE PROJETO DE VIDA DO ENSINO MÉDIO



Produto educacional apresentado ao
Curso de Pós-Graduação em Docência
Contemporânea na Educação Básica
da Universidade do Vale do Taquari -
Univates.

Autor: Michel Machado

Orientadora: Dra. Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen

Lajeado/RS, novembro de 2025





SOBRE ESTE MATERIAL

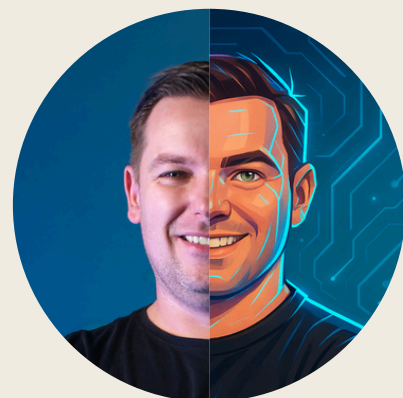
Este material foi desenvolvido como um Produto Educacional voltado à integração entre a temática da inovação, do empreendedorismo e o componente Projeto de Vida no Ensino Médio. Seu propósito é oferecer aos professores uma metodologia prática e inspiradora, capaz de transformar a disciplina em um espaço de protagonismo juvenil, criatividade e construção de futuros possíveis.

Baseado na experiência docente do autor no Centro de Educação Básica Gustavo Adolfo, de Lajeado/RS, e fundamentado em princípios das metodologias ativas e da educação empreendedora, este material busca aproximar as escolas das reais demandas dos jovens e do mundo contemporâneo, estimulando a reflexão crítica, o trabalho colaborativo e o desenvolvimento integral dos estudantes.



SOBRE O AUTOR

Michel Machado é educador e gestor de inovação que acredita no poder da escola como espaço de criação, propósito e transformação do mundo real.



- Bacharel em Química Industrial - Univates;
- Esp. em Gestão Universitária - Univates;
- Esp. em Gerência de Processos e Operações - Univates;
- MBA em Ecossistemas de Inovação - Unisinos.



SUMÁRIO



1 - CONTEXTUALIZAÇÃO.....	3
1.1 - O que é o Projeto de Vida segundo a BNCC.....	3
1.2 - Qual o papel da escola no Projeto de Vida.....	4
1.3 - Qual o papel do professor no Projeto de Vida.....	5
1.4 - O que é inovação.....	6
1.5 - O que é empreendedorismo.....	7
1.6 - As metodologias ativas no Projeto de Vida.....	7
2 - INOVAR PARA ENSINAR.....	9
2.1 - O Projeto de Vida em ação.....	9
2.2 - Proposta para o 1º ano do ensino médio.....	10
2.3 - Proposta para o 2º ano do ensino médio.....	16
2.4 - Proposta para o 3º ano do ensino médio.....	22
3 - DICAS EXTRAS.....	29
3.1 - A música que toca a sua alma.....	29
3.2 - A gestão do Projeto de Vida.....	30
4 - CONCLUSÕES E SUGESTÕES.....	31
REFERÊNCIAS.....	32





O QUE SIGNIFICA TER UM PROJETO DE VIDA NA ESCOLA?

Qual a proposta da BNCC?

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe uma nova forma de pensar o Ensino Médio: uma escola que ajuda o estudante a fazer escolhas, planejar caminhos e agir com propósito. Nesse cenário, o componente curricular Projeto de Vida se torna um dos eixos centrais desta mudança (Brasil, 2018).



Mais do que uma disciplina, o Projeto de Vida é um processo contínuo de autoconhecimento, reflexão e planejamento. A BNCC afirma que orientar-se para a construção do projeto de vida significa assumir o compromisso com a formação integral dos estudantes, promovendo o desenvolvimento pessoal e social, a consolidação e a construção de conhecimentos e valores que lhes permitam fazer escolhas, auxiliando na tomada de decisões assertivas ao longo da vida (Brasil, 2018).



Na prática isso significa criar espaço para que o jovem se reconheça como sujeito, refletindo sobre quem é, o que valoriza e o que deseja realizar. O Projeto de Vida não é apenas pensar no futuro profissional, mas também compreender o presente, lidar com emoções e encontrar sentido no que se aprende.



REFLEXÃO: Você, educador, não gostaria que o seu ensino médio seguisse exatamente o enunciado acima?





O QUE SIGNIFICA TER UM PROJETO DE VIDA NA ESCOLA?

E qual o papel da escola?

A BNCC entende que o Projeto de Vida deve permear todo o currículo, conectando o conhecimento acadêmico à vida cotidiana (BRASIL, 2018). A escola tem o papel de aproximar o estudante de experiências concretas, ajudando-o a construir sentido a partir de suas vivências e do contexto em que está inserido.



Os itinerários formativos e as práticas pedagógicas devem dialogar com os interesses e aspirações das juventudes, possibilitando que cada estudante escolha, experimente e planeje seus caminhos (Brasil, 2018). Assim, a escola se transforma em um espaço de mediação de experiências, onde se aprende a pensar criticamente, planejar e agir com autonomia e responsabilidade.



Trabalhar com Projeto de Vida é aproximar o currículo do cotidiano, ou seja, fazer com que o aprendizado escolar se conecte às decisões que o estudante toma dentro e fora da escola. Assim a escola tem o papel importante de que vai além de educar para as mais diversas áreas do conhecimento: Em um momento onde as mudanças são exponenciais, deve apoiar professores para que possam trazer cada vez mais o mundo real, e também as incertezas do futuro, para a sala de aula.





O QUE SIGNIFICA TER UM PROJETO DE VIDA NA ESCOLA?

O professor é a base de tudo!



“O professor é o mediador do processo!”

Esta é a frase repetida em diversos materiais que discutem docência contemporânea, o que significa que também no componente de Projeto de Vida, ele não deve trazer apenas respostas prontas, mas provocar perguntas. Sua função é promover o diálogo, ouvir os estudantes e ajudá-los a refletir sobre suas potencialidades e desafios, facilitando possíveis decisões por parte dos estudantes.



A BNCC (Brasil, 2018) destaca a importância de estimular o protagonismo juvenil, o que exige metodologias que coloquem o aluno no centro da aprendizagem. Nesse sentido, metodologias ativas, como projetos, oficinas, estudos de caso e dinâmicas interdisciplinares, favorecem a vivência de conteúdos e o reconhecimento do estudante como autor de sua própria trajetória (Diesel; Marchesan; Martins, 2016).



Trabalhar com Projeto de Vida é também um convite ao professor: ensinar menos sobre o que o aluno deve ser e mais sobre como ele pode se descobrir.



O foco é claro: O professor passa a ser um mediador do conhecimento, mas é importante a reflexão: Você foi preparado para isso?





INOVAÇÃO: PENSAR DIFERENTE PARA CONSTRUIR O NOVO



Vivemos em um tempo de transformações constantes: novas tecnologias, formas de trabalho e desafios sociais surgem a todo instante. Nesse cenário, inovar é mais do que criar algo novo; é desenvolver a capacidade de imaginar, adaptar-se e transformar ideias em soluções reais (Tidd; Bessant, 2015). A inovação é o que move quem não se conforma com o “sempre foi assim” e enxerga, em cada mudança, uma oportunidade de fazer melhor.



Para os jovens, compreender a inovação é entender, e redescobrir, o valor da curiosidade, da criatividade e da cientificidade como ferramentas para construir o próprio futuro (Drucker, 2016). O mundo do trabalho já não busca apenas quem executa, mas quem pensa, cria e resolve problemas com propósito. O pensamento inovador permite que o estudante transforme desafios em aprendizado e desenvolva autonomia para criar caminhos onde antes não existiam.



Mais do que tecnologia, a inovação é sobre impacto e propósito. Quando o jovem aprende a inovar, ele aprende também a olhar para o mundo com empatia, identificando necessidades e propondo soluções que geram transformação (Tidd; Bessant, 2015). Inovar é agir com intenção: é transformar conhecimento em ação e sonho em possibilidade, o que permitirá aos jovens não apenas acompanhar o futuro, mas ser parte ativa da sua criação (Drucker, 2016).



Não basta pensar “fora da caixa”, é necessário ter curiosidade e experiências variadas para “ampliar sua própria caixa”.





EMPREENDEDORISMO: TRANSFORMANDO IDEIAS EM AÇÕES

Empreender é transformar ideias em ação. Mais do que abrir um negócio, o empreendedorismo representa uma forma de enxergar o mundo e agir diante dele. É a capacidade de identificar oportunidades, mobilizar recursos e criar soluções que gerem valor, seja econômico, social ou ambiental (Dornelas, 2018). O comportamento empreendedor nasce da iniciativa, da curiosidade e da disposição para fazer diferente, mesmo quando o caminho ainda não está pronto.



Para os jovens, o empreendedorismo é um modo de pensar o próprio futuro. Envolve aprender a planejar, correr riscos calculados, tomar decisões e agir com responsabilidade sobre seus projetos e escolhas. É uma competência essencial para o século XXI, pois forma pessoas autônomas, criativas e colaborativas, capazes de construir trajetórias profissionais e pessoais com propósito (Drucker, 2016).



Mais do que criar empresas, o empreendedorismo é sobre criar possibilidades. Ele desperta no jovem o desejo de contribuir com o mundo, de deixar sua marca e de transformar a realidade ao seu redor. Empreender é acreditar que o futuro pode ser construído passo a passo, ideia por ideia, ação por ação. É o encontro entre o sonhar e o fazer, onde propósito e coragem se tornam a base de todas as transformações (Dornelas, 2018; Drucker, 2016).



“Este podcast criado por meio do NotebookLM e baseado no material da TI INSIDE (2025), de Kelly (2024) e de Bandeira e Silva (2023) exemplifica o que é empreendedorismo e como apresentá-lo de forma eficaz aos estudantes!”



O ESTUDANTE NO CENTRO: EXPERIÊNCIAS QUE INSPIRAM

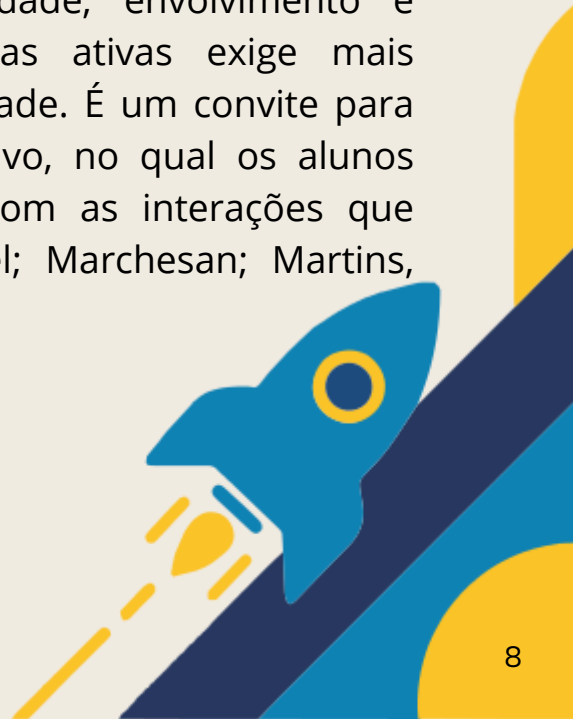
As metodologias ativas representam uma forma de repensar o ensino e a aprendizagem, colocando o estudante como protagonista do processo. Em vez de receber o conhecimento pronto, ele passa a investigar, refletir e construir significados a partir de experiências reais (Diesel; Marchesan; Martins, 2016). Essa abordagem valoriza a autonomia, o diálogo e a experimentação, tornando a sala de aula um espaço de descoberta. O papel do professor também se transforma: ele deixa de ser o centro da fala e passa a atuar como mediador, facilitador e inspirador das aprendizagens.



Aprender de maneira ativa é participar, questionar e criar. O estudante se envolve de forma intencional, assumindo responsabilidades sobre o próprio aprendizado. Essa postura desenvolve competências que vão além do conteúdo, como pensamento crítico, criatividade, colaboração e tomada de decisão, habilidades fundamentais para o mundo em constante transformação (Coelho, 2024).



O professor, por sua vez, tem o papel de orientar, provocar reflexões e ajudar os alunos a construir sentido a partir do que vivenciam. Sua principal tarefa é criar experiências de aprendizagem que despertem curiosidade, envolvimento e propósito. Trabalhar com metodologias ativas exige mais planejamento, mas também mais liberdade. É um convite para pensar o ensino como um processo vivo, no qual os alunos aprendem com as próprias ações e com as interações que constroem juntos (Coelho, 2024; Diesel; Marchesan; Martins, 2016).





INOVAR PARA ENSINAR: O PROJETO DE VIDA EM AÇÃO

Esta proposta nasce do desejo de tornar o componente Projeto de Vida um espaço mais dinâmico, conectado com o mundo real e com as competências que os estudantes precisarão para construir seus próprios caminhos. O ensino médio é um período de escolhas, e, por isso, o objetivo é proporcionar experiências que estimulem a reflexão, o protagonismo e a ação. Este produto educacional propõe integrar a metodologia empreendedora como ferramenta de desenvolvimento pessoal e coletivo, ampliando a compreensão dos jovens na construção de futuros.



O foco neste documento está voltado especialmente para as áreas de inovação e empreendedorismo, entendidas como dimensões essenciais, mas ainda pouco exploradas no contexto escolar. Enquanto a dimensão socioemocional, igualmente importante, é desenvolvida em outro eixo no mesmo componente, este material concentra-se em despertar nos estudantes a capacidade de identificar oportunidades, propor soluções e agir com propósito. Essa escolha não exclui a formação humana integral, mas busca complementá-la, fortalecendo o pensamento criativo, a autonomia e a conexão entre o aprender e o fazer.



Ao unir inovação, empreendedorismo e Projeto de Vida, o objetivo é inspirar uma geração que compreenda que o futuro não é algo que se espera, mas algo que se constrói, com atitude, colaboração e sentido. As sugestões das próximas páginas mostram como trabalhar tais conceitos nos 3 anos do ensino médio.



REFLEXÃO: Criatividade, propósito, autonomia e protagonismo foram palavras muito citadas até agora! Como você busca estimular isso em sala de aula?



INOVAR PARA ENSINAR: O PROJETO DE VIDA EM AÇÃO

O primeiro ano do Ensino Médio

Exploração

No primeiro ano do Ensino Médio, o foco é a exploração e a ampliação de horizontes. É o momento em que os estudantes chegam a uma nova etapa da vida escolar, cheios de dúvidas, expectativas e curiosidades sobre o futuro. A proposta é transformar esse período em um espaço de descobertas, ajudando-os a compreender quem são, o que os move e de que forma o conhecimento pode se conectar aos seus interesses e sonhos. As atividades propostas buscam despertar a curiosidade e a motivação, valorizando o diálogo, a escuta e o aprendizado pela experiência.

A metodologia utilizada combina projetos, dinâmicas e práticas baseadas na investigação e na criatividade, permitindo que os jovens conheçam diferentes áreas de atuação e identifiquem possibilidades de carreira e propósito. A pretensão é que o aluno perceba o mundo como um campo de oportunidades, onde cada interesse pode se transformar em um projeto de vida. Nessa fase, o professor atua como guia, provocando perguntas e estimulando a reflexão, sempre conectando as aprendizagens ao cotidiano e às vivências individuais dos próprios estudantes.





INOVAR PARA ENSINAR: O PROJETO DE VIDA EM AÇÃO

O primeiro ano do Ensino Médio

Exploração

Essa etapa inicial é o alicerce para o desenvolvimento posterior. Ao reconhecer seus talentos e interesses, o estudante começa a construir uma base sólida para as escolhas que fará nos anos seguintes. Mais do que definir um futuro profissional, a estratégia para o primeiro ano busca formar jovens curiosos, confiantes e abertos ao novo, capazes de compreender que o autoconhecimento e a exploração do mundo são os primeiros passos para inovar, empreender e transformar a própria realidade.



Abaixo você encontrará quatro práticas sugeridas e detalhes de suas execuções, porém neste ano sugere-se também os seguintes temas:

- *Criação de Negócios de Impacto Social/Ambiental;*
- *Cases de jovens empresários;*
- *Intraempreendedorismo;*
- *Foresight (futurismo);*
- *Metodologia científica aplicada ao cotidiano.*



INOVAR PARA ENSINAR: O PROJETO DE VIDA EM AÇÃO

O primeiro ano do Ensino Médio

Exploração

Universo de Possibilidades – Futuros Possíveis



Na primeira aula do ano, voltada ao autoconhecimento e à exploração de caminhos profissionais os alunos devem ser apresentados aos mais variados caminhos possíveis e refletem se, no futuro, desejam trabalhar em empresas, empreender, seguir carreira acadêmica, prestar concurso, entre outros.



A aula inicia com uma dinâmica de duplas, em que todos os alunos se conectam, destacando sonhos e talentos. Depois, é construído digitalmente um “mapa de futuros possíveis”, discutindo como cada escolha se conecta com valores pessoais.



Metodologia: Parte 1: Duas ou mais filas, com alunos sentados de frente um para o outro. Cada dupla se entrevista por 2min. Encerrado o tempo, as duplas são alteradas e repetem-se os passos até o máximo possível de duplas conversarem. Parte 2: Após breve explanação, o professor, em conjunto com a turma, desenha um mapa mental de futuros conectando as sugestões dos alunos.



IMPORTANTE: *Não existe educação, sem conexão! Participe da dinâmica, fale de você, e aproveite para conhecer mais cada um de seus alunos.*




INOVAR PARA ENSINAR: O PROJETO DE VIDA EM AÇÃO


O primeiro ano do Ensino Médio

Exploração


Canvas de Modelo de Negócios




A proposta desta aula é introduzir a mentalidade empreendedora de forma acessível e concreta. O Business Model Canvas é apresentado como uma ferramenta que ajuda a organizar ideias e transformar projetos em ações. Em grupos, os alunos escolhem um problema real da escola ou da comunidade e utilizam o canvas para estruturar uma solução, preenchendo os blocos com post-its e debatendo as decisões. O fechamento acontece com breves apresentações orais dos grupos, valorizando a comunicação e o pensamento estratégico.



Metodologia: Após a apresentação da temática e definição, caso haja, de um tema para os negócios como, por exemplo, cuidado com animais, o professor conduz a aula explicando cada bloco do canvas, esperando a cada bloco um tempo para que os alunos os preencham. Ao término os grupos apresentam os resultados.



Na aula anterior a esta pode ser realizado um treinamento de técnicas de Pitch, apresentação curta e de alto impacto a ser usado nestas atividades.



DICA: O que você percebeu na primeira aula? Qual temática poderia chamar mais atenção dos alunos? Use-a como tema dos negócios a serem gerados!



INOVAR PARA ENSINAR: O PROJETO DE VIDA EM AÇÃO

O primeiro ano do Ensino Médio

Exploração

Soft Skills



Essa aula aborda o desenvolvimento das habilidades socioemocionais essenciais para a vida pessoal e profissional. O encontro começa com uma exposição de dados e exemplos sobre a importância das soft skills no mercado de trabalho contemporâneo, destacando competências como comunicação, empatia, adaptabilidade, colaboração e pensamento crítico. Em seguida, cada aluno é convidado a refletir sobre quais dessas habilidades já possui e quais ainda precisa fortalecer.



É importante demonstrar a diferença entre soft skills (comportamentais) e hard skills (técnicas), destacando a maior dificuldade de desenvolvimento da primeira, motivo pelo qual são tão valorizadas no mercado de trabalho.



Metodologia: Após a apresentação inicial, sugere-se que cada aluno faça um mapa mental pessoal, no qual identifica suas principais forças e cria estratégias para desenvolver as demais que tenha necessidade.






INOVAR PARA ENSINAR: O PROJETO DE VIDA EM AÇÃO

O primeiro ano do Ensino Médio

Exploração

Carreiras Futuras



A aula sobre carreiras futuras busca conectar os interesses dos alunos com as transformações do mundo do trabalho. Cada estudante pesquisa previamente uma profissão em ascensão, seja tradicional ou tecnológica, e apresenta em formato de pitch os motivos pelos quais acredita que essa carreira será relevante. Em seguida, pode ser criada uma linha do tempo coletiva, projetando como algumas profissões podem evoluir nos próximos dez anos. O encerramento é uma conversa sobre propósito e adaptabilidade, reforçando que o essencial não é prever o futuro, mas estar preparado para criá-lo.



Metodologia: Após apresentação da temática, solicitar realização de pesquisa individual do futuro das carreiras que cada estudante pretender seguir, estimulando autonomia e visão de longo prazo.



*Educação
2025*




Anualmente o Fórum Econômico Mundial faz o relatório “O futuro do trabalho”, que é uma ótima base para essa atividade (World Economic Forum, 2025).




INOVAR PARA ENSINAR: O PROJETO DE VIDA EM AÇÃO

O segundo ano do Ensino Médio


Competências



No segundo ano do Ensino Médio, o foco passa a ser o desenvolvimento de competências e a tomada de decisões. Depois de um período de descobertas e ampliação de repertório, os estudantes começam a compreender melhor seus interesses e potenciais, sendo convidados a transformar ideias em ações. O objetivo é fortalecer o protagonismo juvenil, ajudando-os a construir caminhos mais conscientes e alinhados aos seus valores e propósitos.



As atividades desta etapa priorizam a experimentação prática e o pensamento crítico, por meio de projetos, desafios e metodologias que aproximam o estudante do mundo real. Trabalhos em equipe, estudos de caso, simulações e processos de ideação são utilizados para exercitar a capacidade de planejar, resolver problemas e propor soluções criativas. É o momento em que o aluno deixa de ser apenas explorador de possibilidades e passa a ser autor das próprias escolhas, aprendendo a argumentar, testar e, principalmente, avaliar suas decisões.





INOVAR PARA ENSINAR: O PROJETO DE VIDA EM AÇÃO

O segundo ano do Ensino Médio

Competências

O papel do professor é o de mediador e provocador: ele orienta, questiona e apoia, mas permite que o estudante assuma o protagonismo de suas ações. Porém, nesta fase, também é necessária a educação expositiva, visto que o docente deve apresentar uma série de ferramentas que facilitarão a vida futura dos alunos. A intenção é que, ao final do segundo ano, o jovem se perceba mais autônomo e preparado para direcionar seus projetos pessoais e coletivos, entendendo os resultados de suas ações. Essa fase consolida as bases para o último ciclo do ensino médio, em que o planejamento e a concretização do projeto de vida se tornam o eixo central da jornada.



Abaixo você encontrará quatro práticas sugeridas e detalhes de suas execuções, porém neste ano sugere-se também os seguintes temas:

- *Gamificação no mundo dos negócios;*
- *Construção da imagem digital;*
- *Finanças pessoais;*
- *Gestão de projetos;*
- *Liderança.*





INOVAR PARA ENSINAR: O PROJETO DE VIDA EM AÇÃO

O segundo ano do Ensino Médio

Competências

Tomada de decisão



Essa aula mostra aos alunos que decidir não é apenas escolher algo, mas um processo que envolve responsabilidade, análise e consciência do que realmente importa. Após iniciar a aula com exemplos do cotidiano deles, incluindo escolhas simples e decisões que podem influenciar projetos pessoais e profissionais, são apresentados os principais fatores que atrapalham esse processo, como impulsividade, falta de informação, pressão do grupo ou excesso de alternativas, e reflete-se sobre como cada um deles pode distorcer a percepção e levar a escolhas apressadas. Em seguida são apresentadas ferramentas de auxílio, como árvore da decisão, matriz da decisão e os seis chapéus do pensamento, com os alunos aplicando as ferramentas em exemplos pré-definidos.



Metodologia: Apresentação da importância das decisões e dicas de como tomá-las de forma correta, seguida pela apresentação de ferramentas que devem ser utilizadas em decisões simuladas como “comprar casa ou apartamento”, “morar no Brasil ou exterior” ou até “devo ou não me casar no futuro”.

TÉCNICA DOS 6 CHAPÉUS DO PENSAMENTO






INOVAR PARA ENSINAR: O PROJETO DE VIDA EM AÇÃO


O segundo ano do Ensino Médio

Competências

Técnicas de Negociação



O objetivo dessa aula é desenvolver a capacidade dos alunos de argumentar, defender ideias e buscar acordos equilibrados. São apresentados conceitos básicos de negociação e, em seguida, aplicadas simulações práticas: duplas ou grupos assumem papéis de vendedor e comprador, com objetivos e limites diferentes, e precisam tentar chegar a um consenso. Após cada simulação, faz-se uma análise das estratégias utilizadas e do comportamento dos participantes.



Metodologia: Dividir a turma em grupos e solicitar que, após um tempo de preparação, pratiquem negociações conforme dinâmicas pré-selecionadas. Deve-se garantir um ambiente seguro, estimulando empatia, escuta ativa e comunicação assertiva. O professor só deve interferir em último caso, para garantir o bom andamento da atividade.



DINÂMICAS: Sugiro aplicar duas dinâmicas conhecidas: “Laranjas Ugli” e “O Farmacêutico”. Selecione alguns alunos para observar e relatar o que ocorreu!




INOVAR PARA ENSINAR: O PROJETO DE VIDA EM AÇÃO

O segundo ano do Ensino Médio

Competências

Trabalho em equipe



Essa aula busca mostrar que colaboração vai muito além de “dividir tarefas”. O foco é desenvolver a confiança, o diálogo e o senso de responsabilidade coletiva. A aula deve começar com uma atividade cooperativa, como desafios de construção em grupo ou resolução de enigmas, em que o sucesso depende da integração entre os membros. Depois, deve-se realizar uma roda de conversa para analisar o que funcionou, o que gerou conflito e o que poderia melhorar.



Metodologia: Existe uma grande variedade de dinâmicas de equipe, escolha aquela que faça sentido para a turma em específico, com base no nível de entrosamento e de participação destes, fazendo com que os alunos compreendam, na prática, que um bom resultado coletivo depende da escuta e da valorização das diferenças.






INOVAR PARA ENSINAR: O PROJETO DE VIDA EM AÇÃO


O segundo ano do Ensino Médio

Competências


Gestão de Tempo




A gestão do tempo é abordada como competência essencial para a vida acadêmica e profissional. A aula começa com uma reflexão sobre como cada aluno organiza o próprio dia e quais hábitos dificultam sua produtividade. Em seguida, é proposto a criação de um “mapa da semana ideal”, onde cada um define suas prioridades e metas pessoais. Pode-se também solicitar que verifiquem o tempo que usam redes sociais, normalmente disponível nas configurações dos aplicativos. O professor deve apresentar técnicas de gestão de tempo, como Matriz de Eisenhower, método Pomodoro, entre outros.



Metodologia: Além da exposição das ferramentas, o professor deve pedir que utilizem uma delas, como a Matriz de Eisenhower, para avaliação de algo do cotidiano, como estudo para provas.



*Se possível grave em vídeo a atividade e exiba para a turma. Além de **aguçar a curiosidade** sobre a aula, mostrará que a percepção de tempo é diferente.*




DICA: Ao iniciar a aula, peça que todos fechem os olhos e então que contem mentalmente 60 segundos e levantem a mão. Todos devem permanecer em silêncio até o último levantar a mão!




INOVAR PARA ENSINAR: o Projeto de Vida em ação

O terceiro ano do Ensino Médio


Consolidação



O terceiro ano marca o momento de planejamento e consolidação do projeto de vida. Depois de um percurso de descobertas e desenvolvimento de competências, os estudantes são convidados a olhar para o futuro com mais clareza e intenção. Essa é a etapa em que as reflexões se transformam em planos concretos, sejam eles acadêmicos, profissionais e/ou pessoais, conectando o que aprenderam ao longo da trajetória escolar com o que desejam realizar fora dela. O foco está em transformar propósito em ação e sonho em possibilidade real.



As práticas pedagógicas desse momento estimulam o estudante a organizar, testar e revisar seus projetos, explorando caminhos possíveis e identificando recursos, parcerias e oportunidades. O trabalho é conduzido por meio de mentorias, rodas de conversa, oficinas e apresentações de projetos, permitindo que os alunos expressem suas ideias e aprendam com as experiências uns dos outros. A ênfase está na autonomia, no planejamento e na responsabilidade pelas próprias escolhas, fortalecendo a confiança e a visão de futuro.





INOVAR PARA ENSINAR: O PROJETO DE VIDA EM AÇÃO

O terceiro ano do Ensino Médio

Consolidação

Mais do que preparar para o vestibular ou o mercado de trabalho, essa etapa final busca preparar para a vida. O objetivo é que cada estudante saia do ensino médio com um olhar mais maduro sobre si mesmo e sobre o mundo, entendendo que o projeto de vida não é um ponto de chegada, mas um processo contínuo de construção. Assim, o terceiro ano encerra o ciclo formativo unindo propósito, ação e sentido, no qual o aprendizado se torna realização, e a escola se consolida como um espaço de transformação pessoal e social, assim como destacado na BNCC.



Abaixo você encontrará cinco práticas sugeridas e detalhes de suas execuções, porém neste ano sugere-se também os seguintes temas:

- *Empregos do futuro;*
- *Construção de carreira;*
- *Revisão e construção do projeto de vida;*
- *Conversas individuais de mentoria de vida com os alunos;*
- *Planejamento familiar.*



INOVAR PARA ENSINAR: O PROJETO DE VIDA EM AÇÃO

O terceiro ano do Ensino Médio

Consolidação

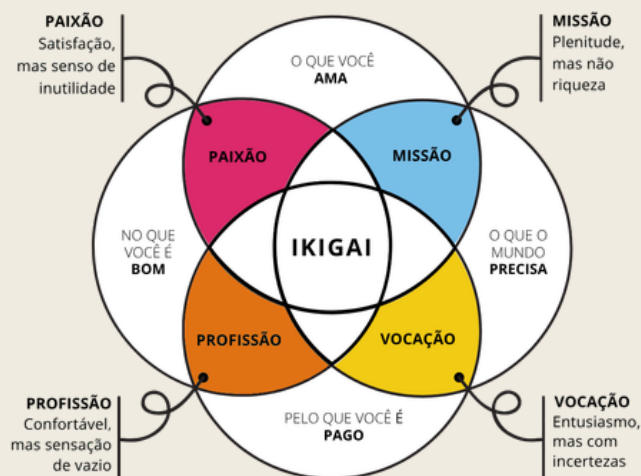
IKIGAI – Razão de Ser



Essa aula é um ponto de virada no terceiro ano, pois convida o estudante a refletir sobre o sentido de suas escolhas e o propósito que dá direção à sua vida. O Ikigai, conceito baseado em aprendizados japoneses que representa a intersecção entre o que amamos, o que fazemos bem, o que o mundo precisa e o que pode nos gerar sustento, e pode ser utilizado como ferramenta de autoconhecimento.



Metodologia: Os alunos recebem uma matriz para preencher individualmente, e depois compartilham insights em pequenos grupos, percebendo semelhanças e diferenças entre seus propósitos.



Núcleo da Matriz IKIGAI




INOVAR PARA ENSINAR: O PROJETO DE VIDA EM AÇÃO


O terceiro ano do Ensino Médio

Consolidação



Tipos Formais de Trabalho



O objetivo dessa aula é preparar os estudantes para compreender as formas legais de inserção no mercado. São discutidas as diferenças entre CLT, estágio, autônomo e pessoa jurídica, explicando de forma prática temas como encargos, impostos, direitos e deveres. Utilizam-se estudos de caso e comparações reais de contratos e simulações de renda líquida, para que percebam o impacto de cada formato no dia a dia.



Metodologia: Após uma breve explicação inicial, deve-se realizar a metodologia da criação de especialistas, onde divididos em grupos, devem pesquisar e compreender sobre um tipo de trabalho, suas vantagens e desvantagens. Após o tempo inicial, os grupos são misturados de forma que cada novo grupo tenha ao menos um especialista de cada área que deverá compartilhar o conhecimento. Ao final o professor deve conduzir uma discussão de prós e contras para garantir que todos tenham compreensão do tema.



DICA: Instigue os alunos a fazerem um paralelo com seus pais ou conhecidos, comparando o que seria melhor para as profissões que estes exercem.



INOVAR PARA ENSINAR: O PROJETO DE VIDA EM AÇÃO

O terceiro ano do Ensino Médio

Consolidação

Habilidades e Conhecimentos para morar sozinho


Apesar de ser um tema que parece cotidiano e banal, essa aula é uma preparação para a autonomia e a vida adulta. São abordados temas como finanças pessoais, organização doméstica, alimentação, autocuidado, convivência, impostos e, inclusive, manutenção básica.

Metodologia: A turma é dividida em grupos, cada um responsável por planejar um aspecto da vida independente (orçamento mensal, alimentação, limpeza, responsabilidades legais, etc.) e apresentar suas soluções ao restante da turma.

*Ao final do ano, as
cartas podem ser
entregues impressas!*

XX **Prof. Michel** 

"Faça o seu melhor pitch!"



Habilidade Culinária	80
Criatividade	95
Manutenção Básica	70
Gestão Financeira	60
Comunicação	85

DICA: Sugiro a criação de um "supertrunfo" individual da vida cotidiana, customizando nomes, imagem, cores e pontuação. Quais itens você usaria?




INOVAR PARA ENSINAR: O PROJETO DE VIDA EM AÇÃO

O terceiro ano do Ensino Médio

Consolidação

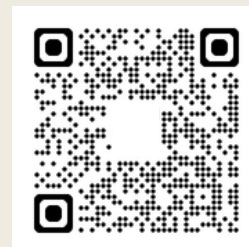
Investimentos



A aula apresenta aos estudantes uma visão prática sobre como o dinheiro pode trabalhar a favor deles, conectando educação financeira ao Projeto de Vida. O objetivo é mostrar que investir é uma habilidade essencial para quem busca autonomia e planejamento de futuro. São abordados tipos de investimento como renda fixa, renda variável, consórcio e criptomoedas, com foco em vantagens, riscos e adequação ao perfil de cada aluno. A atividade utiliza cenários comparativos e simulações para mostrar como decisões financeiras bem feitas geram impacto no longo prazo.



Metodologia: Após introdução da temática e compreender a maturidade da turma sobre o assunto, solicitar que cada grupo pesquise um tema específico e monte um *card* digital sobre o investimento.



DICA: Utilize vídeos curtos para apresentar o tema, como por exemplo a série “Educação Financeira Ilustrada”, do canal de youtube “Manual da Evolução”.




INOVAR PARA ENSINAR: O PROJETO DE VIDA EM AÇÃO


O terceiro ano do Ensino Médio

Consolidação

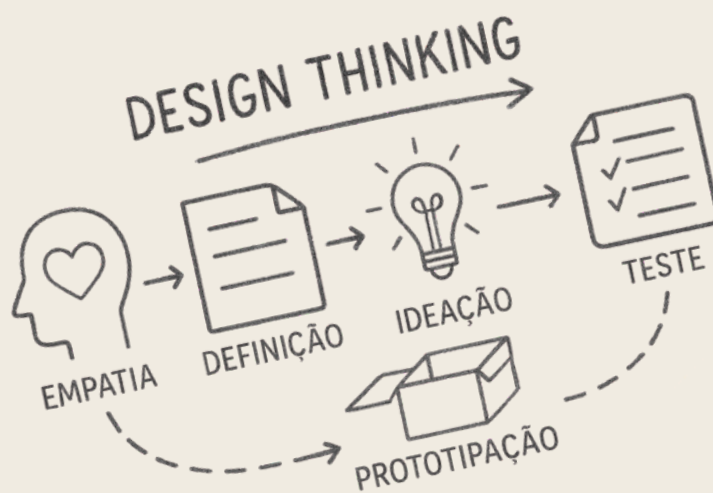
Criação de Negócios



Essa prática integra todas as competências desenvolvidas ao longo do ensino médio. Os estudantes, em grupos, criam uma ideia de negócio, seja este tradicional, inovador e/ou social e a desenvolvem utilizando o canvas de modelagem de negócio até a apresentação de pitch. O processo inclui pesquisa, validação de problema, estruturação de modelo de negócio e simulação de investimento, utilizando uma sequência inspirada no design thinking: empatia, ideação, prototipagem e apresentação.



Metodologia: Deve-se utilizar o aprendizado baseado em projetos (ABP), com foco em protagonismo e pensamento inovador. Ao final, as equipes apresentam suas propostas em um pitch com slides, exercitando propósito, planejamento e criatividade.





INOVAR PARA ENSINAR: O PROJETO DE VIDA EM AÇÃO

DICA EXTRA 1: A MÚSICA QUE TOCA A SUA ALMA



No primeiro dia de aula, costumo pedir que cada aluno indique uma música que, naquele momento, toque a sua alma. Com essas escolhas, monto uma playlist da turma, explicando que ela será usada durante algumas atividades.

Faço isso porque a playlist se torna uma forma simples de criar empatia e conhecer quem está ali comigo. E o seu uso em algumas aulas também ajuda os alunos a trabalharem em um ambiente mais próximo do mundo real, onde raramente existe silêncio absoluto.

Ao ouvir estilos diferentes, eles exercitam tolerância, convivência e adaptação. Em alguns momentos a música será a que gostam, em outros não, e é justamente essa diversidade que torna a experiência mais rica e humana.

IMPORTANTE: Para manter o foco, proíba hinos de time ou músicas de conteúdo impróprio, mesmo que em inglês. E você, educador, que música adicionará?





INOVAR PARA ENSINAR: O PROJETO DE VIDA EM AÇÃO

DICA EXTRA 2: A GESTÃO DO PROJETO DE VIDA



No primeiro ano peço que cada estudante crie um documento com cinco projetos variados entre curto, médio ou longo prazo, envolvendo vida pessoal e profissional. Para cada projeto, compartilhado apenas comigo, o aluno registra cinco metas que mostrem o que precisa ser feito para avançar.

Revisitamos semestralmente ou ao menos uma vez por ano este documento, para avaliar as metas atingidas ajustar caminhos e perceber como os objetivos evoluem com o tempo. Assim, o estudante aprende a planejar, acompanhar e atualizar suas próprias escolhas.

Com o tempo, esse registro se torna um mapa de crescimento, mostrando que projetos mudam conforme o aluno amadurece e experimenta. É um exercício simples de reflexão e autonomia que acompanha toda a jornada do ensino médio.

DICA: As metas devem ser alcançáveis e mensuráveis, assim como qualquer meta projeto. Sugiro usar a ferramenta “gráfico de gantt” para registrar os projetos.





CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Integrar inovação e empreendedorismo ao Projeto de Vida revelou-se uma estratégia potente para conectar o aprendizado escolar ao mundo real. As práticas descritas demonstram que, quando o estudante é desafiado a pensar, criar e realizar, ele desenvolve competências que ultrapassam o conteúdo, como autonomia, colaboração e propósito. A experiência mostra que o protagonismo juvenil não nasce da transmissão, mas da vivência: é no fazer, errar, testar e refazer que o jovem aprende a planejar e agir com sentido.



Para o professor, a principal lição é que a metodologia empreendedora não se resume a ensinar negócios, mas a criar experiências que despertem curiosidade e atitude. Trabalhar com metodologias ativas exige flexibilidade, escuta e coragem para experimentar novos caminhos. Cada turma reage de forma diferente, e adaptar as atividades à realidade local é o que torna o processo verdadeiramente significativo. O papel docente é o de mediador que provoca, orienta e inspira, alguém que ensina menos o “que fazer” e mais o “como descobrir”.



Por fim, recomenda-se que o material seja visto como um ponto de partida. As práticas podem ser replicadas, combinadas ou ampliadas, conforme o contexto e os objetivos de cada escola. O essencial é preservar o espírito que o originou: transformar o Projeto de Vida em um espaço de aprendizado vivo, onde inovação e empreendedorismo se tornam meios para desenvolver o autoconhecimento, a criatividade e a capacidade de agir no mundo com propósito e responsabilidade.



COMO AVALIAR: Embora esse conteúdo seja totalmente passível de ser cobrado em provas, sugiro que a avaliação nas atividades em aula seja com base no uso correto dos conceitos e na participação de cada aluno nas atividades propostas.





REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Paulo Vitor Ribeiro; SILVA, Thiago Sousa. **Motivações para o Empreendedorismo:** necessidade e oportunidade. Id on Line Revista de Psicologia, v. 17, n. 66, p. 190–208, maio 2023. Disponível em: <http://idonline.emnuvens.com.br/id>. Acesso em: 9 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:** educação infantil e ensino fundamental. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 out. 2025.

COELHO, Iandra M. W. S. **Desenvolvimento e avaliação de produtos educacionais na pós-graduação profissional em Ensino:** metodologias e desafios emergentes. Revista Ensino em Debate (REDE), Fortaleza, v. 2, 2024. Disponível em: <https://revistarede.ifce.edu.br/ojs/index.php/rede/article/view/82>. Acesso em: 11 out. 2025.

DIESEL, Aline; MARCHESAN, Michele Roos; MARTINS, Silvana Neumann. **Metodologias ativas de ensino na sala de aula:** um olhar de docentes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Signos, Lajeado, v. 37, n. 1, p. 153–169, 2016. Disponível em: <https://www.univates.br/revistas>. Acesso em: 27 out. 2025.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 6. ed. Rio de Janeiro: Empreende, 2018.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor:** prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

KELLY, Morgan. **Entrepreneurship Defined:** What It Means to Be an Entrepreneur. Business News Daily, 12 abr. 2024. Disponível em: <https://www.businessnewsdaily.com/7275-entrepreneurship-defined.html>. Acesso em: 9 nov. 2025.



REFERÊNCIAS



MANUAL DA EVOLUÇÃO. **Educação Financeira Ilustrada**. YouTube, 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CB5zuxQI5ro&list=PLRKLXIVXP9YxyNVINVdX41Btrm9P9MJ2J>. Acesso em: 13 nov. 2025.

TIDD, Joe; BESSANT, John. **Gestão da inovação**: integração de mudanças tecnológicas, de mercado e organizacionais. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. Disponível em: https://www.academia.edu/40626871/Tidd_Bessant_2015_Gesta_o_da_Inovac_a_o. Acesso em: 12 out 2025.

TI INSIDE. **Empreendedorismo em 2025**: inovação, sustentabilidade e inclusão. São Paulo: TI Inside, 20 fev. 2025. Disponível em: <https://tiinside.com.br/20/02/2025/empreendedorismo-em-2025-inovacao-sustentabilidade-e-inclusao/> Acesso em: 9 nov. 2025.

WORLD ECONOMIC FORUM. **Future of Jobs Report 2025**. S.l.: World Economic Forum, 2025. Disponível em: https://reports.weforum.org/docs/WEF_Future_of_Jobs_Report_2025.pdf. Acesso em: 9 nov. 2025.

